

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

FUNDAÇÃO PALÁCIO DAS ARTES

AMIN FERES

AO PIANO: MTO. SÉRGIO MAGNANI

PALÁCIO DAS ARTES

Quinta-Feira - 12 de Julho de 1973

20:30 horas

O BOM FREQUENTADOR DE CONCERTOS

1. Compra o ingresso com antecedência, evitando a formação de filas e possibilitando o início do concerto na hora marcada. Para isso, os ingressos são vendidos a partir de sábado pela manhã.
2. Não insiste em fazer entrar menor de oito anos.
3. Não traz gravador, máquina fotográfica ou filmadora.
4. É pontual, isto é: acomoda-se antes de começar a apresentação, orientado pelos sinais sonoros.
5. Se atrasado, espera o término de um número para entrar, ocupando as últimas poltronas, ou ficando de pé na parte de trás da platéia.
6. Mantém silêncio, durante a execução; evita conversar, tossir, mudar de lugar. Procura concentrar-se na música e aplaude sem constrangimento, quando a execução lhe agrada. Isso significa para o artista a melhor recompensa pelo seu trabalho.
7. Não manuseia ruidosamente os programas ou outros papéis.
8. Procura inteirar-se do programa a fim de não aplaudir entre movimentos de sinfonias, sonatas, suites ou ciclos.
9. Não cantarola nem acompanha o ritmo da música com movimentos ou gestos. Os comentários poderão ser feitos nos intervalos ou após o espetáculo.
10. Enfim, evita fazer-se notar.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

FUNDAÇÃO PALÁCIO DAS ARTES

AMIN FERES

AO PIANO: MTO. SÉRGIO MAGNANI

PALÁCIO DAS ARTES

Quinta-Feira - 12 de Julho de 1973

20:30 horas

O BOM FREQUENTADOR DE CONCERTOS

1. Compra o ingresso com antecedência, evitando a formação de filas e possibilitando o início do concerto na hora marcada. Para isso, os ingressos são vendidos a partir de sábado pela manhã.
2. Não insiste em fazer entrar menor de oito anos.
3. Não traz gravador, máquina fotográfica ou filmadora.
4. É pontual, isto é: acomoda-se antes de começar a apresentação, orientado pelos sinais sonoros.
5. Se atrasado, espera o término de um número para entrar, ocupando as últimas poltronas, ou ficando de pé na parte de trás da platéia.
6. Mantém silêncio, durante a execução; evita conversar, tossir, mudar de lugar. Procura concentrar-se na música e aplaude sem constrangimento, quando a execução lhe agrada. Isso significa para o artista a melhor recompensa pelo seu trabalho.
7. Não manuseia ruidosamente os programas ou outros papéis.
8. Procura inteirar-se do programa a fim de não aplaudir entre movimentos de sinfonias, sonatas, suites ou ciclos.
9. Não cantarola nem acompanha o ritmo da música com movimentos ou gestos. Os comentários poderão ser feitos nos intervalos ou após o espetáculo.
10. Enfim, evita fazer-se notar.

AMIM FERES, nasceu em Ressaquinha, MG. Iniciando os estudos na Faculdade de Arquitetura da UFMG, passou mais tarde a dedicar-se ao canto. Participou como solista do Madrigal Renascentista, com o qual fez várias tournées pelo Brasil e exterior, inclusive em um concerto particular para o Papa Pio XII. Após um recital na Universidade de Freiburg, obteve bolsa de estudo na Escola Superior de Música daquela cidade, onde estudou sob a direção da Professora Margaret von Winterfeldt. Após um ano de estudo, foi indicado pela direção da Escola Superior de Música de Freiburg para representá-la em um concerto de intercâmbio no Conservatório Real de Música de Bruxelas. Seu primeiro recital foi patrocinado pela Universidade de Freiburg, seguindo-se outras apresentações em Bonn, Hamburg, Berlim, Toulouse e Genebra. Representando o Brasil, foi premiado nos concursos internacionais do Rio, Barcelona e Munique. Assistindo à sua apresentação no concurso internacional do Rio, o diretor da «Pan American Union» convidou-o para uma apresentação na sede da OEA, em Washington. Em New York, Bidu Sayão encaminhou-o para uma audição na «Columbia Artists Management», o que lhe valeu um contrato, e sob a direção desta empresa — a maior dos Estados Unidos — apresentou-se em mais de setenta cidades americanas, dentre as quais: New York, Los Angeles, São Francisco, Dallas, New Orleans, etc. Fez seu «debut» em ópera, cantando com o elenco do Teatro Scala de Milão, na Cidade de Dallas. Em New York, participou de duas representações do Jubileu de Diamante, do Grande Teatro do «CARNEGIE HALL» como solista nas óperas «Júlio César», de Haendel, e «Moisés» de Rossini. Nos festivais de Donaueschingen, Alemanha, foi solista em uma missa, de Strawinsky, sob a regência do próprio compositor. Contracenou com expoentes da cena lírica: Carlo Bergonzi, Nicolai Ghiaurov, Montserrat Caballé, Margerita Rinaldi, Corneli Mc Neil e outros. Como recitalista, atuou nos Estados Unidos, Canadá, Argentina e vários países da Europa. Recentemente foi convidado para participar de duas óperas no Teatro Colon de Buenos Aires, «Nabuco» e «Contos de Hoffmann». Na temporada de 72 cantou Rigoletto e Lúcia di Lammermoor no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Em 1971 representou o Brasil no Festival de Música de Buenos Aires.

Dentre as orquestras com as quais já se apresentou constam: Synphonie Orchester Berlin, Suedwestfunk Orchester, Orquestra Filarmônica de Barcelona, American Opera Society, Oklahoma Synphony Orchester, Bermingham Synphony Orchester, Minneapolis Synphony Orchester, Bloomington Synphony Orchester, etc. Cantou sob a regência de: Georg Trautwein (USA), Nicola Recigno (Itália), Karl Kritz (Canadá), Guy Fraser Harrison (USA), Amerigo Marino (México), Francois Bernier (França), Herbert Froftzheim e Karl Uter (Alemanha), Isaac Karabtchewsky (Rio de Janeiro), Henrique Morelembaum (Rio de Janeiro), Pablo Komlos (Porto Alegre), Carlos Alberto Pinto Fonseca e Sérgio Magnani (Belo Horizonte).

P R O G R A M A

Ia. PARTE

- H. PURCELL — I'll sail upon the Dog Star
- F. SCHUBERT — Gruppe aus dem Tartarus
— Erlkönig
- F. POULENC — "Chansons Gaillardes"
— Ma maîtresse volage
— Chanson a boire
— Madrigal
— Invocations aux Parques
— Couplets bachiques
— L'offrande
— La belle jeunesse
— Sérénade
- I. STRAWINSKI — De "Édipo Rei"
Respondit Deus

IIa. PARTE

- NEGRO SPIRITUALS — My Lord, what a momin'
— Peter on the sea, sea, sea
— Joshua fit the battle of Jericho
— Gospel Train
- G. GERSHWIN — De "Porgy and Bess"
O, I got plenty o'nuttin'
- C. SANTORO — Acalanto da rosa
- V. de MORAIS
- H. TAVARES — Banzo

AMIN FERES
E
SÉRGIO MAGNANI

P R O G R A M A

Ia. PARTE

- H. PURCELL — I'll sail upon the Dog Star
- F. SCHUBERT — Gruppe aus dem Tartarus
— Erbkönig
- F. POULENC — "Chansons Gaillardes"
— Ma maîtresse volage
— Chanson a boire
— Madrigal
— Invocations aux Parques
— Couplets bachiques
— L'offrande
— La belle jeunesse
— Sérénade
- I. STRAWINSKI — De "Édipo Rei"
Respondit Deus

IIa. PARTE

- NEGRO SPIRITUALS — My Lord, what a mornin'
— Peter on the sea, sea, sea
— Joshua fit the battle of Jericho
— Gospel Train
- G. GERSHWIN — De "Porgy and Bess"
O, I got plenty o'nuttin'
- C. SANTORO — Acalanto da rosa
- ^e
V. de MORAIS
- H. TAVARES — Banzo

AMIN FERES
E
SÉRGIO MAGNANI

